

# Jornal da Comunidade



www.uem.mz  
facebook.com/uemmoc  
twitter.com/uemmoz  
youtube.com/uemmoz

Edição: 219 | Sexta-feira, 10 de Junho de 2022 | Periodicidade: Semanal



## Graduados desafiados a contribuírem com soluções inovadoras para impulsionar o desenvolvimento do País

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara, desafiou aos graduados da UEM a contribuírem com soluções para impulsionar o desenvolvimento socioeconómico, cultural e político do País. Os graduados

foram instados a reconhecer que, a partir da formação que receberam, integram parte dos poucos moçambicanos que o governo acredita que devem dar contributo para a identificação e solução dos problemas do dia-a-dia porquanto a formação lhes

permite aplicar as ferramentas da pesquisa e da investigação.

O dirigente falava por ocasião da cerimónia de graduação de 482 técnicos superiores nas várias áreas do saber, dos quais 458 licenciados, 20 mestres e 4 doutores. →

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### Laboratório de Astrofísica ganha nova “roupagem”

O Laboratório de Astrofísica, Ciências Espaciais e Inteligência Artificial, da Universidade Eduardo Mondlane, poderá ganhar nova estética nos próximos meses, com a requalificação da infraestrutura e alocação de equipamentos modernos.

### ANUNCIE NESTE ESPAÇO!

Para mais detalhes:  
cecoma@uem.ac.mz



Prof. Doutor Daniel Nivagara



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

No evento, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior garantiu que o governo vai continuar a financiar as actividades do ensino superior por acreditar que as universidades continuam parceiras do governo como repositório onde se busca o conhecimento para adopção de políticas públicas mais apropriadas ao contexto moçambicano específico.

Para o dirigente, os subsistemas do ensino superior possuem a nobre responsabilidade de formar o capital humano que deve participar activamente na promoção do crescimento e desenvolvimento económico nacional. “O governo de Moçambique reconhece o papel desempenhado pela UEM no processo de desenvolvimento do ensino superior no nosso País, bem como na construção e desenvolvimento do País”, disse.

Naquele que foi o seu 1º discurso na cerimónia de graduação enquanto Reitor da UEM, o Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, lembrou que este ano se celebram 60 anos do ensino superior no País que ao longo dos tempos tem estado a contribuir para o desenvolvimento nas mais variadas esferas.

Prometeu que a UEM continuará a pautar pela excelência, desenvolvendo as suas unidades para melhoria nos diferentes eixos que compreendem o seu Plano Estratégico 2018-2028. Reiterou o apelo para a sociedade, em geral, e a comunidade

universitária, em particular, no sentido de contribuírem para o alcance das metas definidas no âmbito do compromisso assumido de transformar a UEM numa Universidade mais eficiente, dinâmica e um agente de transformação social, porque só assim a UEM estará em condições de responder aos desafios do País e do mundo.

Pela primeira vez, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais graduou o primeiro doutorado em Desenvolvimento e Sociedade. O graduado, Dr. Ezaquiel Abrahamo, que defendeu a sua tese intitulada “Insegurança Alimentar na Cidade de Maputo: Casos dos Distritos Municipais KaNyaca e Katembe”, disse que a sua tese vai contribuir para o estudo da insegurança alimentar urbana, uma vez que se pensa que a questão da insegurança alimentar afecta apenas os agregados familiares das zonas rurais. “De facto, é o momento de nós estudarmos os problemas alimentares nas zonas urbanas”, explicou.

A cerimónia de graduação na cidade de Maputo juntou representantes do governo, reitores das instituições públicas, antigos reitores da UEM, familiares e amigos dos graduados.

No âmbito da observação das medidas de prevenção à Covid-19, a cerimónia foi dividida em três sessões que decorreram nos dias 8 e 9 de Junho.

## Reitor exige esclarecimento sobre algumas obras inacabadas

**O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, mostrou-se preocupado com a existência de obras inacabadas nesta instituição, exigindo deste modo esclarecimento por parte das direcções responsáveis pela contratação das empresas o estágio e as razões de estarem inacabadas e aparentemente abandonadas.**

Revelou que têm uma lista de obras paralisadas por razões que ainda desconhece. “Algumas sabemos que estão malparadas por razões financeiras, mas existem outras que ainda não temos esclarecimento”, assegurou.

O Reitor deixou esse apelo na terça-feira (7/6), durante o encontro que teve com as

direcções da Logística e Aprovisionamento (DLA) e de Administração do Património e

Desenvolvimento Institucional (DAPDI), visando conhecer o trabalho desenvolvido



pelos técnicos das duas unidades bem como as dificuldades que enfrentam no seu dia-a-dia, para possíveis soluções.

“O trabalho que fazem é muito sensível, por isso tem que ser o mais íntegro possível. Trata-se de áreas apetecíveis para condutas menos boas em alguns casos”, apelou.

Guilherme Júnior incentivou aos técnicos da DLA e DAPDI que pautassem por mais rigor e integridade na gestão dos processos da universidade, com vista a garantir a eficiência dos poucos recursos existentes na instituição, assegurando deste modo melhores resultados.

“Sejam vigilantes, exemplares e não tolem condutas que possam ser menos aceitáveis numa instituição do ensino superior, onde as pessoas nos olham como exemplo e imagem da educação e formação dos cidadãos”, alertou.

Tanto na Direcção da Logística e Aproveitamento como na Administração do Património e Desenvolvimento Institucional, os directores e técnicos destes sectores apresentaram dificuldades, com destaque para os meios de transporte que na sua maioria se tornaram obsoletos e o corpo técnico que não satisfaz a demanda.

Por exemplo, a directora da DLA, Dra.

Dionísia Dulce Tembe, disse que a sua direcção precisa de mais técnicos e uma sala específica e apropriada para o arquivo de processos, “dada a complexidade e sensibilidade do trabalho aqui executado”.

Por sua vez, os funcionários pediram a alocação de mais meios de transporte e melhoria dos serviços de segurança a nível do Campus principal da UEM.

Durante o encontro, o Reitor visitou algumas infra-estruturas da universidade com destaque para a Central de Comunicações e oficina mecânica do sector de transporte da Universidade Eduardo Mondlane.

## Laboratório de Astrofísica ganha nova “roupagem”

**O Laboratório de Astrofísica, Ciências Espaciais e Inteligência Artificial, da Universidade Eduardo Mondlane, poderá ganhar nova estética nos próximos meses, com a requalificação da infraestrutura e alocação de equipamentos modernos.**

A iniciativa surge a partir de um financiamento, em cerca de 20 mil libras (1 596 560,64 maticais), garantido pelo Escritório para o Desenvolvimento da Astronomia, vinculado a União Internacional da Astronomia, em parceria com o Projecto para o Desenvolvimento da Radioastronomia em África.

O valor, que servirá para a requalificação da infraestrutura, alocação de computadores, aquisição e manutenção dos

ar-condicionados, instalação de câmaras de vigilância e novos equipamentos informáticos, resulta da premiação deste centro num concurso internacional, que visava estimular a melhoria de laboratórios de astronomia de países africanos.

Segundo o coordenador e fundador do Laboratório de Astrofísica, Ciências Espaciais e Inteligência Artificial da UEM, Prof. Doutor Cláudio Moisés Paulo, o que atraiu a premiação de Moçambique neste

concurso foi mediante a apresentação, em forma de projecto, de todo o trabalho que está a ser desenvolvido neste sector e respectivos impactos na sociedade mundial.

“Usamos o nosso passado para convencer os membros de júri de que este laboratório está a formar estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento, a nível nacional e internacional. Mostramos também que estamos a introduzir coisas novas para o nosso meio como é o caso da aplicação da inteligência artificial para assuntos ligados a metrologia”, explicou.

Assegurou que a premiação relança a imagem não só dos especialistas deste laboratório, mas também da UEM como uma instituição do ensino que está a desenvolver pesquisas de alto nível nesta área de conhecimento, uma vez que os seus resultados serão divulgados em diversas plataformas internacionais.

“Já na próxima semana, três estudantes terão oportunidade de participar de um treinamento e montagem de quatro radiotelescópios numa universidade sul-africana, parceira. Poderão adquirir novos conhecimentos que nos serão mais valia”, revelou.

Participaram deste concurso países como Botswana, Ghana, Kenya, Madagáscar, Namíbia e Zâmbia.

Refira-se que, recentemente, um estudante membro deste grupo de astrofísica conquistou o terceiro lugar no concurso internacional, denominado WEGE PRIZE, que decorreu na Kendall College of Art and Design, da Ferris State University, nos Estados Unidos de América.



# Académico defende regularização dos mercados digitais para minimizar burlas

O académico moçambicano, Prof. Doutor Celestino Joanguete, defende que o governo deve procurar formas de regularizar o funcionamento dos mercados paralelos digitais para minimizar burlas e permitir que todos os investidores canalizem receitas ao Estado.



Prof. Doutor Celestino Joanguete

Segundo ele, o Estado moçambicano, através do Banco Central, deve encontrar uma forma de regular o funcionamento das criptomoedas, uma vez que a nível regional são notórios avanços em termos de sua legalização.

Joanguete defendeu esta ideia durante uma palestra organizada, na quinta-feira da semana passada, pela Escola de Comunicação e Artes (ECA) da Universidade Eduardo Mondlane, que tinha como tema “As Moedas digitais e os Desafios ao Sistema Monetário.

Citando estudos, revelou que nos próximos

tempos o continente africano poderá ser o maior utilizador destas moedas, uma vez que países como África do Sul, Madagáscar, Tanzânia, entre outros, já legislaram o mercado financeiro digital.

A palestra foi promovida pelo curso de mestrado em Gestão de Mídias Digitais da ECA com objectivo de reflectir sobre o funcionamento, impactos e desafios das criptomoedas para os sistemas monetários do mundo, com especial enfoque para

Moçambique.

Durante o encontro, os especialistas discutiram sobre assuntos económicos e autoridades monetárias, sobre as políticas de regulação e os desafios para os sistemas monetários.

A capitalização de mercado das moedas digitais estima-se em cerca de 3 trilhões de dólares em todo o mundo, com reconhecimento de dezenas de países, incluindo africanos.



## UEM prepara I Seminário de Comunicação

A UEM está a preparar-se para acolher o I Seminário de Comunicação Pública, nos dias 16 e 17 de Agosto, voltado para a reflexão sobre políticas, estratégias e práticas de comunicação. Trata-se de um espaço de reflexão, debate e divulgação do conhecimento e de temáticas emergentes sobre comunicação que se revelam fundamentais para o País. Nesta que será a 1ª edição do seminário, o foco será a reflexão e sistematização do conhecimento sobre políticas, estratégias e práticas de comunicação pública das instituições públicas e privadas.

Segundo o Prof. Doutor João Miguel, da comissão organizadora, já estão abertas inscrições para submissão de resumos das comunicações até ao próximo dia 03 de Julho, devendo todo o processo obedecer a seguinte sequência: dia 18 de Julho divulgação dos resultados de resumos e dia 29 de Julho submissão dos textos das comunicações aprovadas. Entretanto, decorrem de 7 de Junho a 8 de Agosto as inscrições dos participantes.

O I Seminário de Comunicação vai ter como eixos temáticos Políticas, estratégias e práticas de comunicação pública;

Comunicação organizacional e comunicação pública: desafios no contexto moçambicano; Relação entre órgãos de comunicação social e instituições públicas; Comunicação das instituições do ensino superior e comunicação sobre a ciência como um direito do público; e Interfaces da comunicação pública e o uso dos media digitais no contexto de emergência: casos da COVID-19, guerras e calamidades naturais em Moçambique.

O evento é co-organizado pelo Centro de Comunicação e Marketing da UEM e a Escola de Comunicação e Artes (ECA).

## PUBLICIDADE



# I SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO DA UEM

COMUNICAÇÃO PÚBLICA: UMA REFLEXÃO SOBRE AS  
POLÍTICAS, ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO

16 e 17 - AGOSTO - 2022

## CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS

### CONTEXTUALIZAÇÃO

Num contexto em que a comunicação ganha espaço, tanto a nível académico-científico, como institucional, a UEM criou o Seminário de Comunicação que constitui um espaço de reflexão, debate e divulgação do conhecimento e de temáticas emergentes sobre comunicação que se revelem fundamentais para o País. Assim, a 1ª Edição do Seminário, vai debater a Comunicação Pública, tendo como objectivo reflectir e sistematizar conhecimento sobre políticas, estratégias e práticas da comunicação pública das instituições públicas e privadas.

O Seminário será um espaço de debate académico e corporativo das temáticas de comunicação pública, permitindo, deste modo, a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes.

O evento terá a duração de 2 dias, e será em formato híbrido. O primeiro dia será dedicado à sessão de abertura e às sessões plenárias, paralelas e apresentação de *posters*, no período da manhã e da tarde. O segundo dia, que terá actividades até ao meio dia, estará reservado a outras sessões plenárias e paralelas, seguidas da sessão de encerramento.

### PÚBLICO-ALVO

Académicos e comunidade científica da área da comunicação, Profissionais de comunicação das instituições públicas e privadas, estudantes e organizações de media nacionais e internacionais.

### EIXOS TEMÁTICOS

- Políticas, estratégias e práticas de comunicação pública;
- Comunicação organizacional e comunicação pública: desafios no contexto moçambicano;
- Relação entre órgãos de comunicação social e instituições públicas;
- Comunicação das instituições do ensino superior e comunicação sobre a ciência como um direito do público;
- Interfaces da comunicação pública e o uso dos media

digitais no contexto de emergência: casos da COVID-19, guerras e calamidades naturais em Moçambique;

### INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DE RESUMOS

Os interessados em apresentar comunicações podem submeter resumos de até 300 palavras em português ou inglês, posteriormente deverão apresentar textos completos. Igualmente serão aceites resumos expandidos (com mínimo de 7.500 e máximo de 13.000 caracteres).

O resumo deve conter: título, nome(s) do(s) autor(es), objectivos do estudo, metodologia, resultados e conclusões, de três a quatro palavras-chave. O texto deve estar em *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento simples entre linhas, justificado.

A submissão dos resumos e participação para o evento devem ser através do email: [seminariodecomunicacao@uem.mz](mailto:seminariodecomunicacao@uem.mz)

### CALENDARIZAÇÃO

07/06/2022 - 03/07/2022	Submissão de resumos das comunicações
18/07/2022	Divulgação dos resultados de resumos
29/07/2022	Submissão dos textos das comunicações aprovadas
07/06/2022 - 08/08/2022	Inscrições dos participantes
16 e 17/08/2022	Realização do I Seminário de Comunicação

### MAIS INFORMAÇÕES:

Centro de Comunicação e Marketing/Escola de Comunicação e Artes, Av. Juluis Nyerere. No 3453, Campus Principal da UEM – Maputo.

Email: [seminariodecomunicacao@uem.mz](mailto:seminariodecomunicacao@uem.mz)

Cel.: +258 82 755 7019 / +258 82 874 7243